



sercat

Serviço Regional de Conciliação
e Arbitragem do Trabalho

Estudo sobre o perfil dos Requerentes (2012 a 2022)



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA
JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL E EMPREGO



DIREÇÃO REGIONAL
DE QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL
E EMPREGO

INDICE

Introdução.....	2
O estudo.....	2
Análise dos dados.....	3
Conclusões	5
Quadros e Gráficos	
Quadro 1- Número de requerimentos tramitados por CCA	7
Quadro 2- Distribuição dos trabalhadores por natureza do pedido	8
Quadro 2.1 – Modalidades de cessação do contrato de trabalho	8
Quadro 3- Número de requerimentos tramitados por ilha do trabalhador.....	9
Quadro 4- Distribuição dos trabalhadores por concelho de residência.....	10
Quadro 5- Distribuição dos trabalhadores por sexo.....	11
Quadro 6- Distribuição dos trabalhadores por faixa etária	12
Quadro 7- Distribuição dos trabalhadores por profissão	13
Quadro 8- Distribuição dos trabalhadores por tipo de contrato de trabalho	14
Quadro 9- Distribuição dos trabalhadores por antiguidade.....	15
Quadro 10- Distribuição dos trabalhadores por remunerações auferidas.....	16
Quadro 11- Distribuição dos trabalhadores por filiação sindical	17
Quadro 12- Distribuição dos trabalhadores por dimensão da empresa	18
Quadro 13- Distribuição dos trabalhadores por atividade económica da empresa	19
Quadro 14- Distribuição dos trabalhadores por concelho da sede da empresa	20

INTRODUÇÃO

Fazendo-se sentir na Região a falta de uma instância devidamente institucionalizada a que pudessem recorrer os trabalhadores e entidades empregadoras com vista à resolução de conflitos de trabalho, através do Decreto Legislativo Regional n.º 24/88/A, de 19 de maio, foi criado o Serviço Regional de Conciliação e Arbitragem do Trabalho (SERCAT). Trata-se de um meio alternativo de resolução de litígios laborais, que de forma célere, e compartilhada com as associações de trabalhadores e de empregadores, procura solucionar os diferendos por consenso dos interessados. O SERCAT de âmbito territorial regional, é constituído por 3 Comissões de Conciliação e Arbitragem (CCA's), cada uma com sede em Ponta Delgada (PD), Angra do Heroísmo (AH) e Horta, que abrangem respetivamente: a CCA de PD as ilhas de São Miguel e Santa Maria, a CCA de AH as ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, e a CCA da Horta as ilhas Faial, Pico, Flores e Corvo, visando assegurar uma resposta de proximidade a todos os requerentes residentes na Região Autónoma dos Açores.

Este estudo tem como objetivo a análise e caracterização dos requerentes, na sua maioria trabalhadores, e dos requeridos, predominantemente entidades empregadoras, de conciliações no período compreendido entre 2012, data a partir da qual começaram a ser tratados de forma sistemática os dados, e 31 de dezembro de 2022.

O ESTUDO

Na elaboração do presente estudo, e tendo em conta os dados disponíveis, foram analisadas algumas variáveis com o fim de conhecer o público que recorre ao Serviço Regional de Conciliação e Arbitragem do Trabalho.

Nos requerentes (na maioria trabalhadores), foram analisadas as seguintes variáveis:

- Sexo.
- Idade.
- Profissão (através da CPP- Classificação Portuguesa das Profissões-2010)
- Antiguidade (anos de serviço na entidade empregadora).
- Remunerações base mensais auferidas.
- Modalidade de contrato de trabalho.
- Natureza do pedido (se na pendência ou após a cessação da relação de trabalho).
- Concelho de residência/ Ilha.
- Filiação sindical.

Quanto aos requeridos (na maioria entidades empregadoras), teve-se em conta as seguintes variáveis:

- Dimensão da empresa (micro, pequena, média ou grande).
- Principal atividade económica (através da classificação portuguesa das atividades económicas – CAE-Rev3, de 2007).
- Concelho da sede.

Os dados foram obtidos através dos requerimentos entrados, dos processos tramitados entre o período de 2012 a 2022, em cada uma das 3 CCA's do SERCAT, e através do apuramento dos dados (n.º de trabalhadores) que constam do Anexo A (quadros de pessoal), do Relatório Único entregues no Observatório do Emprego e Qualificação Profissional pelas empresas analisadas.

Nos casos em que não foi possível obter dados, as variáveis foram classificadas como “*dados indisponíveis*”, representando, em alguns casos, um peso significativo. Por esse motivo, optou-se por manter esses “*dados indisponíveis*” apenas nos quadros, ficando os gráficos com a representação dos dados efetivamente obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

Em 2012 deram entrada 775 requerimentos de conciliação, dos quais 196 referem-se ao âmbito geográfico da CCA de Angra do Heroísmo, 85 da CCA da Horta, e 494 da CCA de Ponta Delgada.

Em 2013 o número de requerimentos baixou para 498, sendo que 106 foram da CCA de Angra do Heroísmo, 49 da CCA da Horta, e 343 da CCA de Ponta Delgada.

Em 2014 o número de requerimentos voltou a baixar, passando de 498, relativos a 2013, para 400. Destes 400 requerimentos, 70 foram pedidos que deram entrada na CCA de Angra do Heroísmo, 34 na CCA da Horta e 296 na CCA de Ponta Delgada. Assim, o número total de requerimentos tramitados entre 2012 e 2014 foi de 1673.

Em 2015 a tendência de decréscimo no número de requerimentos entrados manteve-se, passando dos 400, em 2014, para 353 em 2015. Destes 353 requerimentos, 47 referem-se à CCA de Angra do Heroísmo, 30 da CCA da Horta (em que um refere-se a um requerimento apresentado por uma entidade empregadora) e os restantes 276 da CCA de Ponta Delgada (quadro 1).

Em 2016 aquela tendência decrescente manteve-se, tendo o número de processos tramitados passado para 307, representando um decréscimo de 13,03%. Dos 307 processos de 2016, 32 (10,4%) foram tramitados na CCA de Angra do Heroísmo, 37 (12,1%) na CCA da Horta e 238 (77,5%) na CCA de Ponta Delgada.

Já em 2017 aquela tendência inverteu-se, verificando-se um aumento ligeiro do número de requerimentos, passando dos 307 para os 333, representando um aumento de 8,5% relativamente ao período homologado anterior.

Em 2018 o número de requerimentos volta a descer ligeiramente, desta vez para os 325, menos 8 processos que no ano anterior, o que representa um decréscimo residual de 2,4%.

Em 2019, a tendência inverte-se com um aumento de 31,7% no número de requerimentos, totalizando os 428, mais 103 do que no ano anterior.

Por outro lado, em 2020 volta a haver um leve decréscimo, havendo menos 34 requerimentos do que no ano anterior, representando -7,9%.

Em 2021, o número de requerimentos desce novamente, havendo menos 19 requerimentos na CCA de Angra do Heroísmo e menos 77 requerimentos entrados na CCA de Ponta Delgada. Quanto à CCA da Horta, o número manteve-se nos 23 requerimentos.

Já em 2022, a tendência inverte-se, mas sem que cresça para os números de 2013, havendo mais 66 requerimentos (22,1%), perfazendo um total de 364, sendo a CCA de Angra do Heroísmo, a única que apresenta uma diminuição de requerimentos entrados.

Atendendo à natureza do pedido, do total dos 4475 requerimentos de conciliação apresentados, a larga maioria, 4140 (92,5%) resultam da cessação do contrato individual de trabalho, enquanto que na pendência do contrato de trabalho somam-se 314 pedidos de conciliação. Nos restantes 21 processos entrados, não foi possível apurar a natureza do respetivo (quadro 2).

Dos 4140 processos relativos à cessação do contrato de trabalho, 1293 (31,2%) deveram-se à caducidade do contrato a termo, e os restantes 2847 (68,8%) derivaram de outras modalidades de cessação de contrato de trabalho (quadro 2.1).

A maioria dos trabalhadores¹ reside na ilha de São Miguel, com 3329 (74,4%) trabalhadores, seguindo-se a Terceira com 714 (16%) trabalhadores (quadro 3). Tendo por referência o concelho de residência, 1899 trabalhadores (42,4%) residem no concelho de Ponta Delgada, seguindo-se o concelho da Ribeira Grande, com 746 trabalhadores (16,7%), e o concelho de Angra do Heroísmo com 480 trabalhadores (10,7%) (quadro 4).

Dos 4475 trabalhadores, 2465 (55,08%), são do sexo masculino (quadro 5), e a maioria têm idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos, representando 59,4% do total (quadro 6).

Quanto às profissões desempenhadas pelos trabalhadores, apuramos profissões diversas, sendo as 10 mais frequentes as de “Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos” (7,5%), “Pedreiro” (7,4%), “Vendedor em loja (estabelecimento)” (5,7%), “Empregado de mesa” (5,6%), “Trabalhador não qualificado da construção de edifícios” (5,5%), “Trabalhador de limpeza em casas particulares” (4,7%), “Segurança (vigilante privado), outros porteiros e similares” (4%), “Cozinheiro” (3,3%) e “Empregado de bar” (3,1%) (quadro 7).

Os contratos de trabalho dos trabalhadores são, maioritariamente, do tipo por tempo indeterminado (vulgo “efetivo”) (53,5%) (quadro 8), onde a antiguidade do trabalhador, é predominantemente baixa, ou seja, 72,6% dos trabalhadores trabalhava, à data do requerimento, há menos de 5 anos na entidade empregadora (quadro 9).

¹ Os trabalhadores são na sua grande maioria os requerentes dos processos de conciliação, contudo, também se apresentam, em número muito reduzido, como requeridos.

Quanto às remunerações mensais base auferidas pelos trabalhadores, mais de metade (59,3%) auferia valores iguais ao salário mínimo regional².

No que diz respeito à filiação sindical dos trabalhadores, e uma vez que a mesma não é de preenchimento obrigatório, os dados apresentados são residuais, até porque os mesmos só começaram a ser tratados a partir do ano de 2018. Assim, foram apurados 197 trabalhadores sindicalizados nos sindicatos apresentados no quadro 11³.

Quanto às entidades empregadoras, estas são na sua maioria de dimensão⁴ micro e pequenas empresas, representando 35% e 24,2% respetivamente, (quadro 12). A maioria tem atividade económica ligada ao setor da Construção (24%)⁵; seguidas do Alojamento e restauração⁶ (22%) e do Comércio por grosso e a retalho ⁷ (13,9%) (quadro 13). A sede daquelas empresas situa-se maioritariamente nos concelhos de Ponta Delgada (40,4%), e da Ribeira Grande (15,7%), seguidas de empresas sedeadas fora do território da Região Autónoma dos Açores (R.A.A.) (10,6%), e em Angra do Heroísmo (10%) (quadro 14).

CONCLUSÕES

Dos dados analisados, no período em referência 2012 a 2022, podemos concluir que os pedidos de conciliação formulados pelos requerentes, foram, na sua maioria, apresentados após a cessação da relação de trabalho, e tiveram como objeto a reclamação do pagamento de créditos laborais.

Os requerentes / trabalhadores, são, maioritariamente, do sexo masculino, com contratos de trabalho por tempo indeterminado (“efetivos”), com profissões ligadas aos setores da construção civil, da limpeza, do comércio e da restauração, auferindo o valor do salário mínimo regional, como remuneração base mensal.

Os trabalhadores apresentaram, maioritariamente, idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos, e com pouca antiguidade na empresa, uma vez que 72,6% dos requerentes trabalhavam há menos de 5 anos na entidade empregadora.

As empresas onde trabalharam são, na sua maioria, de dimensão micro ou pequenas empresas, e têm sede em Ponta Delgada, Ribeira Grande, e fora da Região, também elas ligadas às atividades económicas de construção civil, alojamento, restauração e comércio.

² Valor do S.M.R. em vigor no ano em que foi requerida a conciliação.

³ No modelo de requerimento de conciliação, o campo sobre a filiação sindical não é de preenchimento obrigatório.

⁴ De acordo com o artigo 100º do Código do Trabalho as microempresas empregam menos de 10 trabalhadores; as pequenas empresas empregam de 10 a menos de 50 trabalhadores; as médias empresas empregam de 50 a menos de 250 trabalhadores e as grandes empresas empregam 250 ou mais trabalhadores.

⁵ Letra F- Construção (CAE-Rev.3).

⁶ Letra I- Alojamento, Restauração e Similares (CAE-Rev.3).

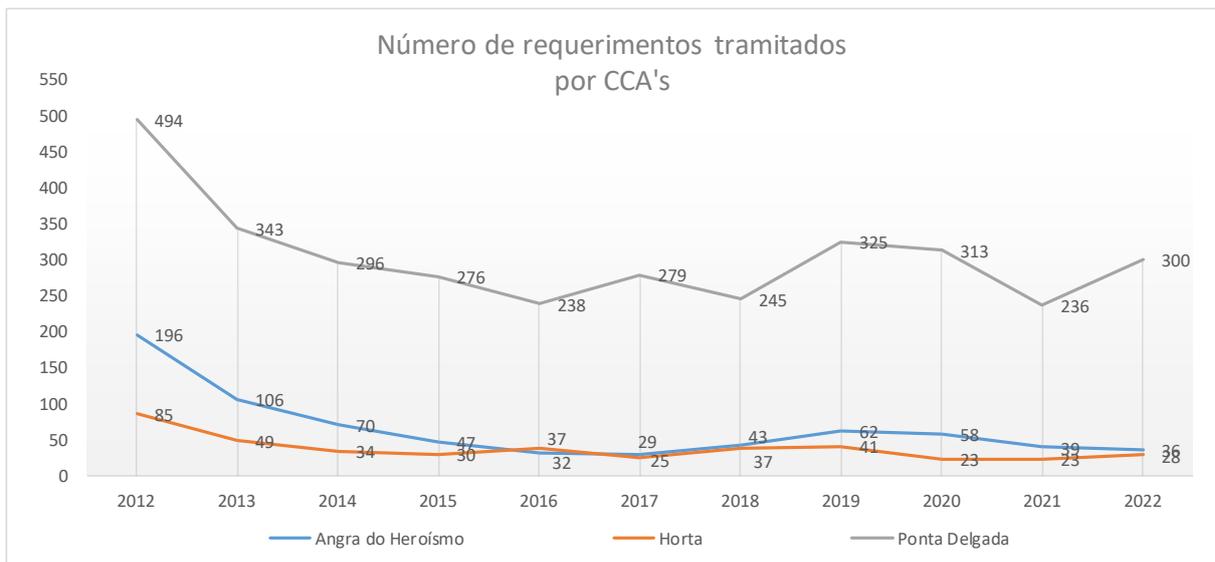
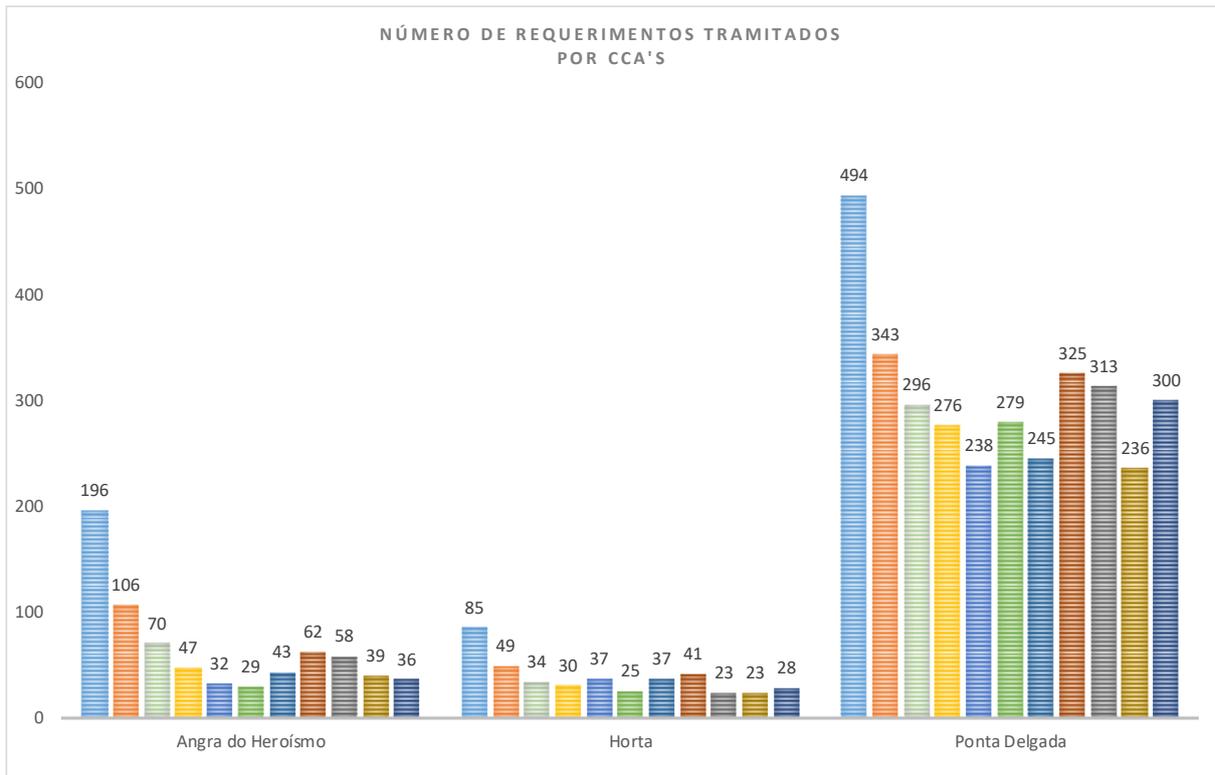
⁷ Letra G- Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (CAE-Rev.3).

QUADROS E GRÁFICOS

Número de requerimentos tramitados por CCA's

QUADRO 1

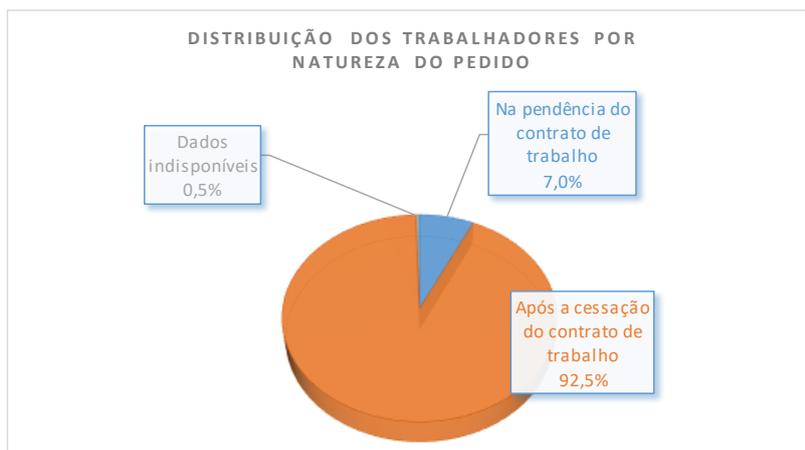
CCA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Angra do Heroísmo	196	106	70	47	32	29	43	62	58	39	36	718
Horta	85	49	34	30	37	25	37	41	23	23	28	412
Ponta Delgada	494	343	296	276	238	279	245	325	313	236	300	3345
Total Geral	775	498	400	353	307	333	325	428	394	298	364	4475



Distribuição dos trabalhadores por natureza do pedido

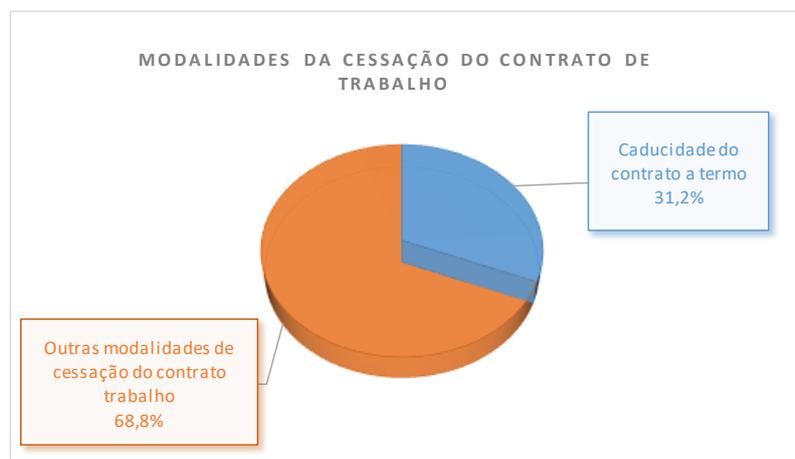
QUADRO 2

Natureza do pedido	Total	%
Na pendência do contrato de trabalho	314	7,0
Após a cessação do contrato de trabalho	4140	92,5
Dados indisponíveis	21	0,5
Total Geral	4475	100



Quadro 2.1

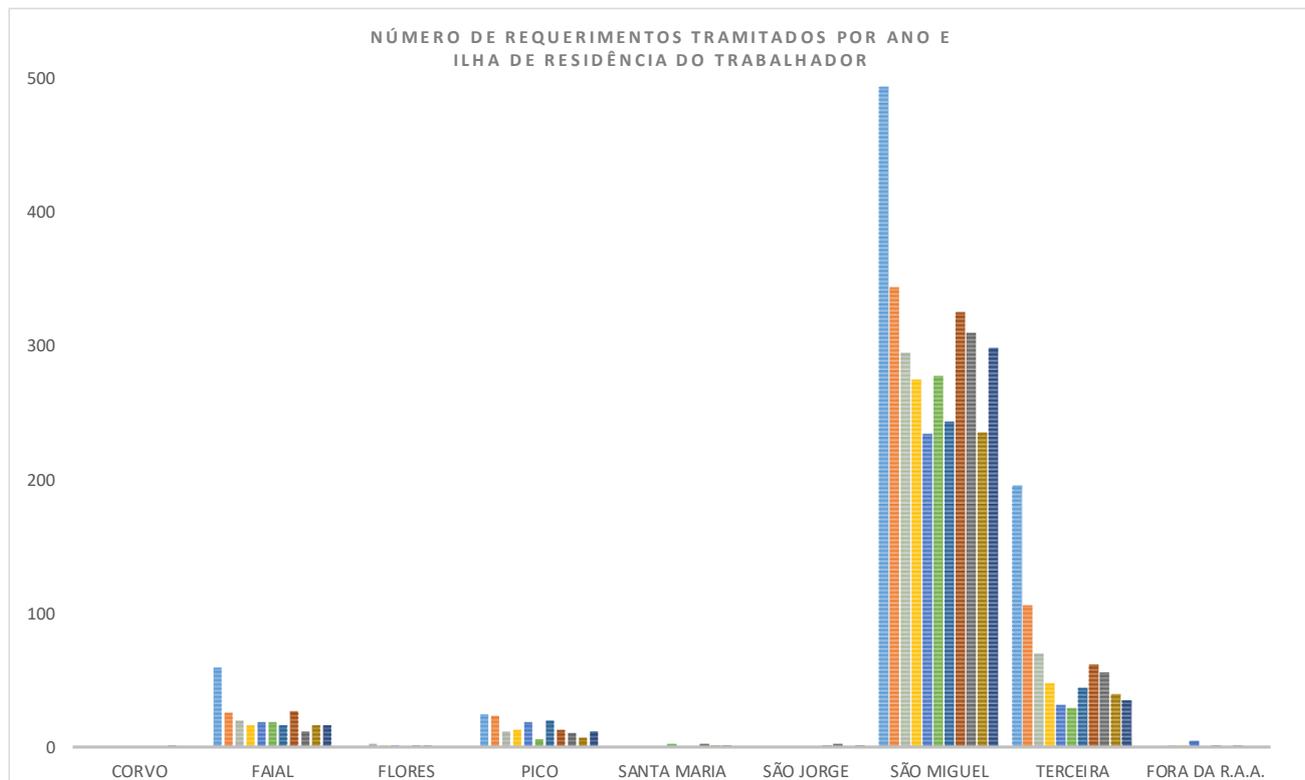
Modalidades de Cessação do Contrato de Trabalho		
	Total	%
Caducidade do contrato a termo	1293	31,2
Outras modalidades de cessação do contrato trabalho	2847	68,8
Total Geral	4140	100



Número de requerimentos tramitados por ilha de residência do trabalhador

QUADRO 3

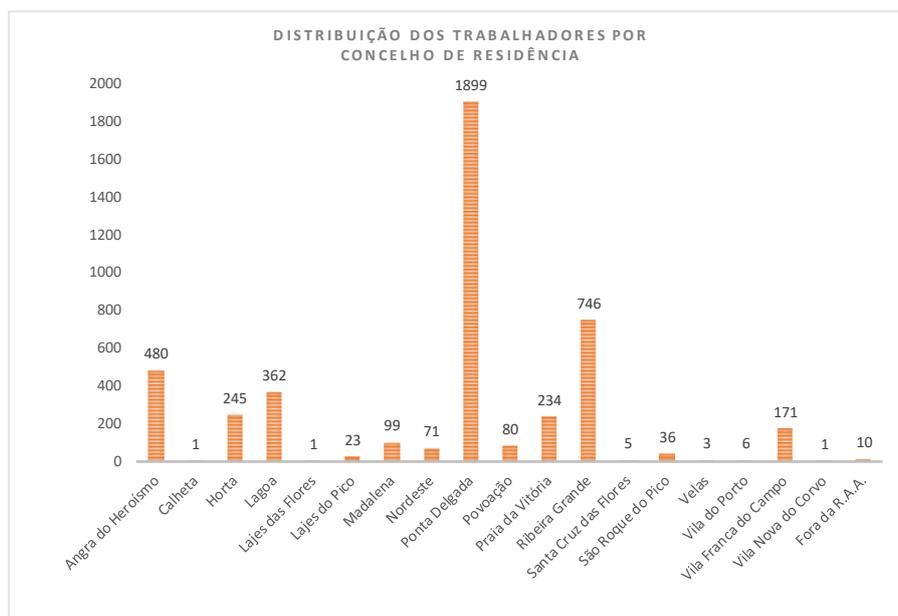
Ilha	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
CORVO									1			1	33,3
FAIAL	59	26	20	16	18	19	16	27	12	16	16	245	5,5
FLORES			2	1	1		1	1				6	0,1
PICO	24	23	12	13	18	6	20	13	10	7	12	158	3,5
SANTA MARIA						2			2	1	1	6	0,1
SÃO JORGE								1	2		1	4	0,1
SÃO MIGUEL	494	343	295	275	234	277	243	325	310	235	298	3329	74,4
TERCEIRA	196	106	70	47	31	29	44	61	56	39	35	714	16,0
FORA DA R.A.A.			1	1	5		1		1			9	0,2
Dados indisponíveis	2	0									1	3	0,1
Total Geral	775	498	400	353	307	333	325	428	394	298	364	4475	133,3



Distribuição dos trabalhadores por concelho de residência

QUADRO 4

Concelho	Total	%
Angra do Heroísmo	480	10,7
Calheta	1	0,0
Horta	245	5,5
Lagoa	362	8,1
Lajes das Flores	1	0,02
Lajes do Pico	23	0,5
Madalena	99	2,2
Nordeste	71	1,6
Ponta Delgada	1899	42,4
Povoação	80	1,8
Praia da Vitória	234	5,2
Ribeira Grande	746	16,7
Santa Cruz das Flores	5	0,1
São Roque do Pico	36	0,8
Velas	3	0,07
Vila do Porto	6	0,1
Vila Franca do Campo	171	3,8
Vila Nova do Corvo	1	0,0
Fora da R.A.A.	10	0,2
<i>Dados Indisponíveis</i>	2	0,0
Total Geral	4475	100,0

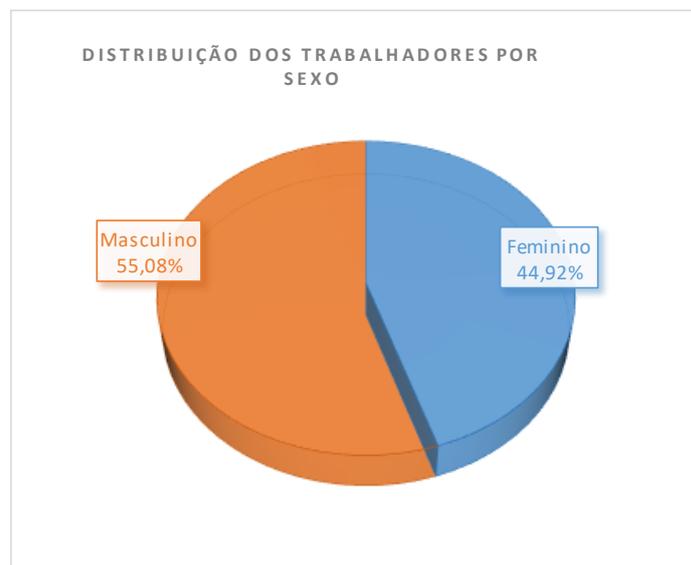


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por sexo

QUADRO 5

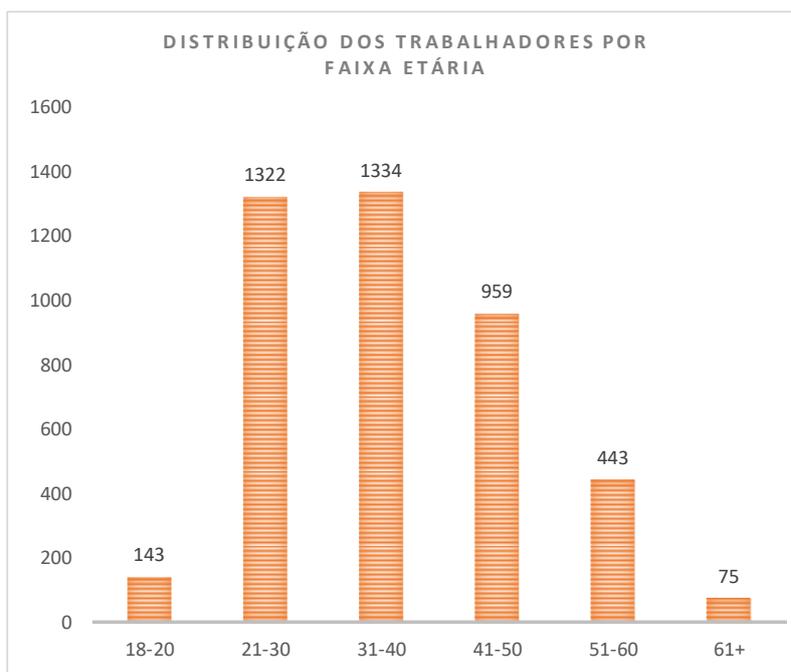
Sexo	Total	%
Feminino	2010	44,92
Masculino	2465	55,08
Total Geral	4475	100,0



Distribuição dos trabalhadores por faixa etária

QUADRO 6

Faixa etária	Total	%
18-20	143	3,2
21-30	1322	29,5
31-40	1334	29,8
41-50	959	21,4
51-60	443	9,9
61+	75	1,7
<i>Dados indisponíveis</i>	199	4,4
Total Geral	4475	100,0

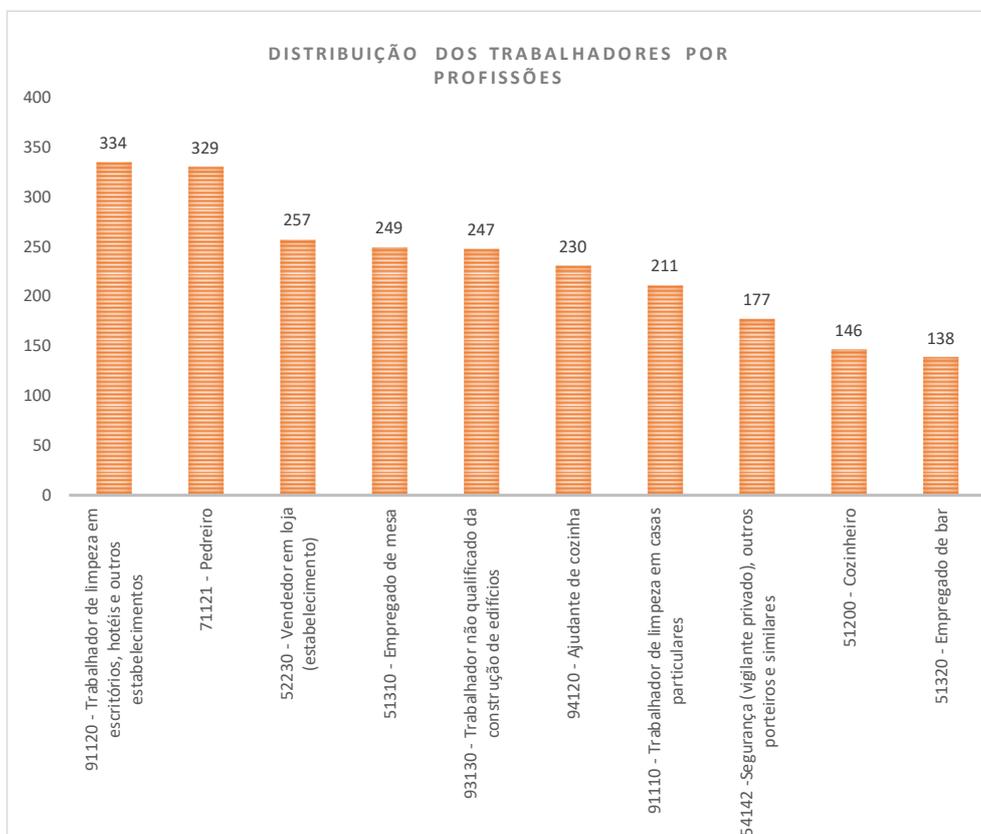


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por profissão (CPP 2010)

QUADRO 7

As 10 Profissões mais frequentes de acordo com a CPP	Total	%
91120 - Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos	334	7,5
71121 - Pedreiro	329	7,4
52230 - Vendedor em loja (estabelecimento)	257	5,7
51310 - Empregado de mesa	249	5,6
93130 - Trabalhador não qualificado da construção de edifícios	247	5,5
94120 - Ajudante de cozinha	230	5,1
91110 - Trabalhador de limpeza em casas particulares	211	4,7
54142 - Segurança (vigilante privado), outros porteiros e similares	177	4,0
51200 - Cozinheiro	146	3,3
51320 - Empregado de bar	138	3,1
<i>Restantes profissões</i>	2044	45,7
<i>Sem correspondência</i>	93	2,1
<i>Dados indisponíveis</i>	20	0,4
Total Geral	4475	100,0



Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por tipo de contrato de trabalho

QUADRO 8

Tipo de contrato	Total	%
A termo	1562	34,9
Sem termo	2392	53,5
<i>Período experimental</i>	<i>220</i>	<i>4,9</i>
<i>Dados indisponíveis</i>	<i>301</i>	<i>6,7</i>
Total Geral	4475	100,0

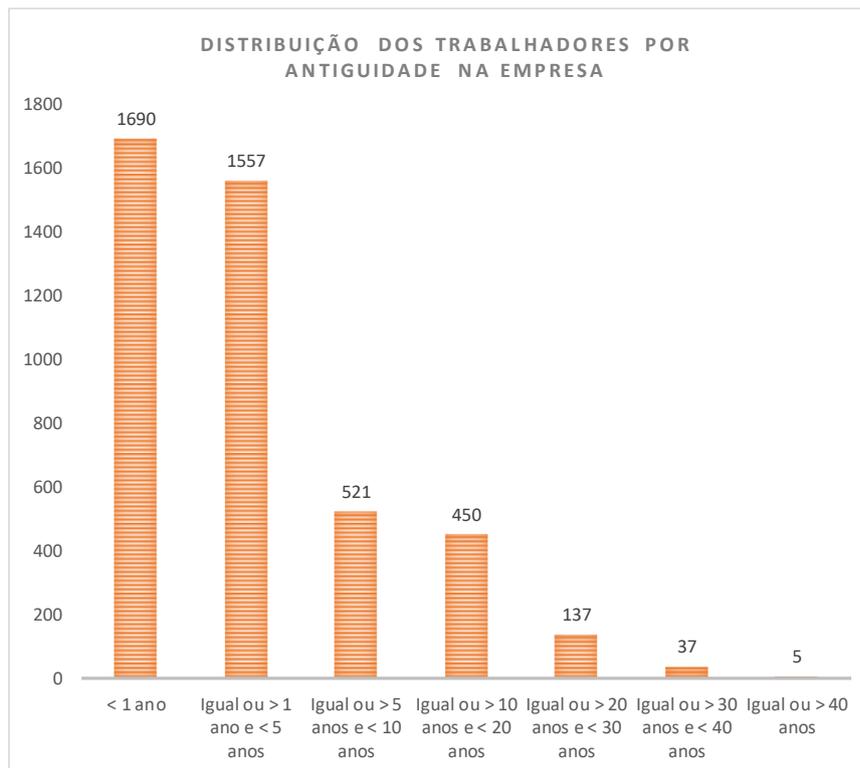


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por antiguidade na empresa

QUADRO 9

Antiguidade	Total	%
< 1 ano	1690	37,8
Igual ou > 1 ano e < 5 anos	1557	34,8
Igual ou > 5 anos e < 10 anos	521	11,6
Igual ou > 10 anos e < 20 anos	450	10,1
Igual ou > 20 anos e < 30 anos	137	3,1
Igual ou > 30 anos e < 40 anos	37	0,8
Igual ou > 40 anos	5	0,1
<i>Dados indisponíveis</i>	78	1,7
Total Geral	4475	100,0

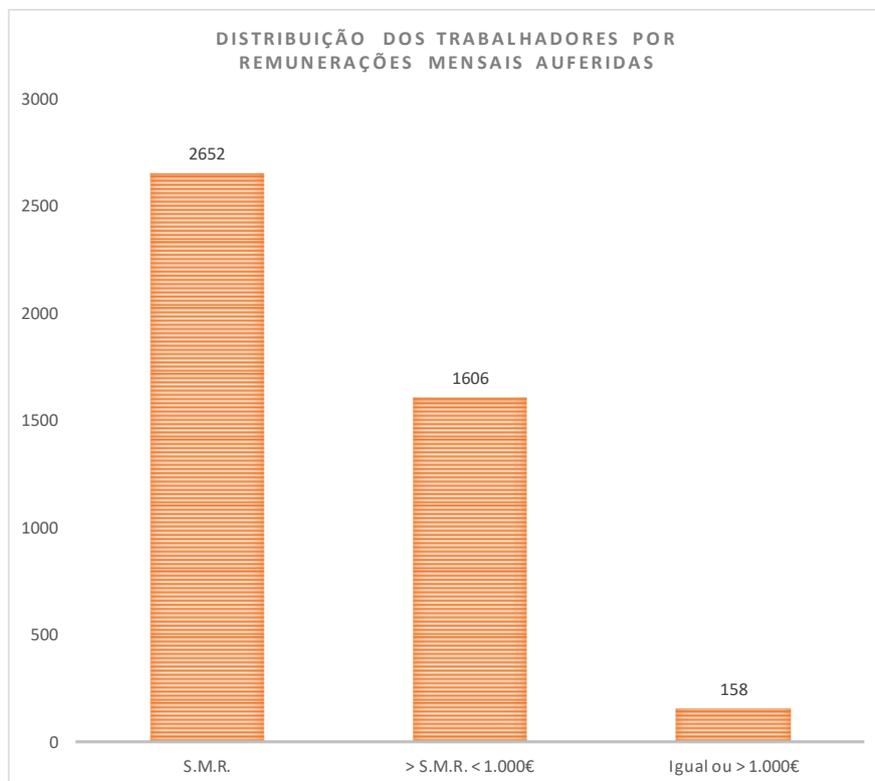


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por remunerações mensais auferidas

QUADRO 10

Remunerações mensais auferidas	Total	%
S.M.R.	2652	59,3
> S.M.R. < 1.000€	1606	35,9
Igual ou > 1.000€	158	3,5
<i>Dados Indisponíveis</i>	59	1,3
Total Geral	4475	100,0



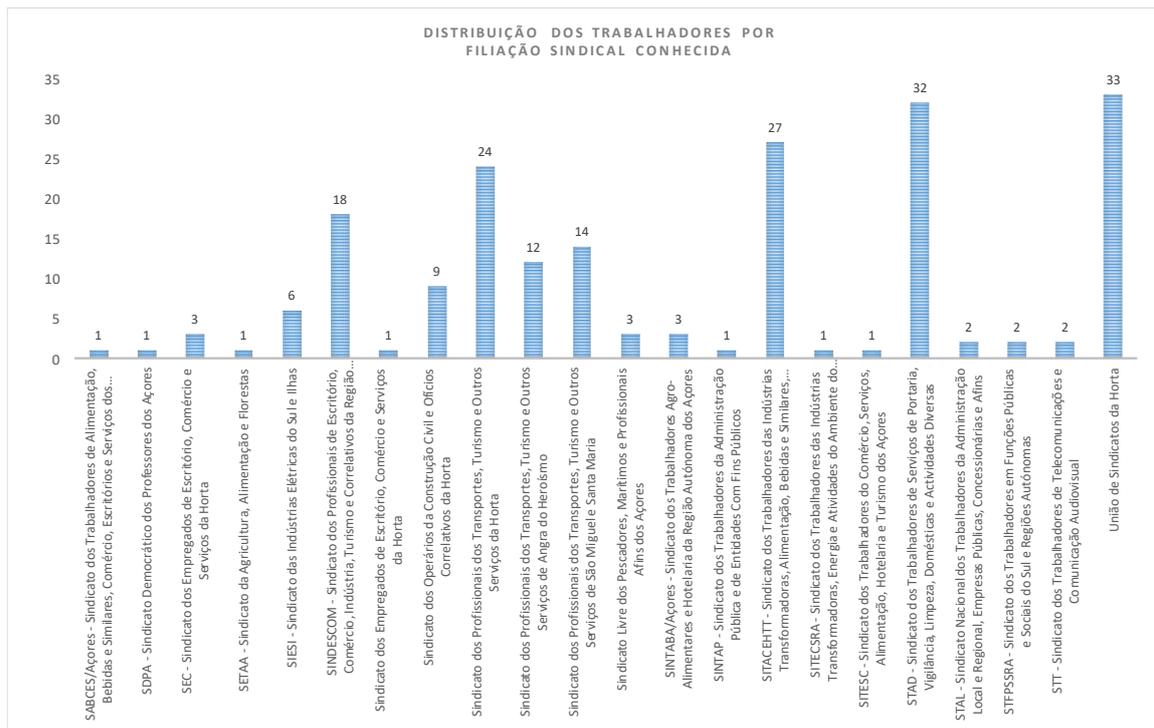
Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por filiação sindical conhecida

QUADRO 11

Sindicatos	Total	%
SABCES/Açores - Sindicato dos Trabalhadores de Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços dos Açores	1	0,5
SDPA - Sindicato Democrático dos Professores dos Açores	1	0,5
SEC - Sindicato dos Empregados de Escritório, Comércio e Serviços da Horta	3	1,5
SETAA - Sindicato da Agricultura, Alimentação e Florestas	1	0,5
SIESI - Sindicato das Indústrias Elétricas do Sul e Ilhas	6	3,0
SINDESCOM - Sindicato dos Profissionais de Escritório, Comércio, Indústria, Turismo e Correlativos da Região Autónoma dos Açores	18	9,1
Sindicato dos Empregados de Escritório, Comércio e Serviços da Horta	1	0,5
Sindicato dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos da Horta	9	4,6
Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços da Horta	24	12,2
Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de Angra do Heroísmo	12	6,1
Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de São Miguel e Santa Maria	14	7,1
Sindicato Livre dos Pescadores, Marítimos e Profissionais Afins dos Açores	3	1,5
SINTABA/Açores - Sindicato dos Trabalhadores Agro-Alimentares e Hotelaria da Região Autónoma dos Açores	3	1,5
SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades Com Fins Públicos	1	0,5
SITACEHTT - Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo, Transportes e Outros Serviços dos Açores	27	13,7
SITECSRA - Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Centro Sul e Regiões Autónomas	1	0,5
SITESC - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Serviços, Alimentação, Hotelaria e Turismo dos Açores	1	0,5
STAD - Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Atividades Diversas	32	16,2
STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins	2	1,0
STFPSSRA - Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas	2	1,0
STT - Sindicato dos Trabalhadores de Telecomunicações e Comunicação Audiovisual	2	1,0
União de Sindicatos da Horta	33	16,8
Total	197	100

Nota: Os dados sobre os sindicatos começaram a ser tratados em 2018.

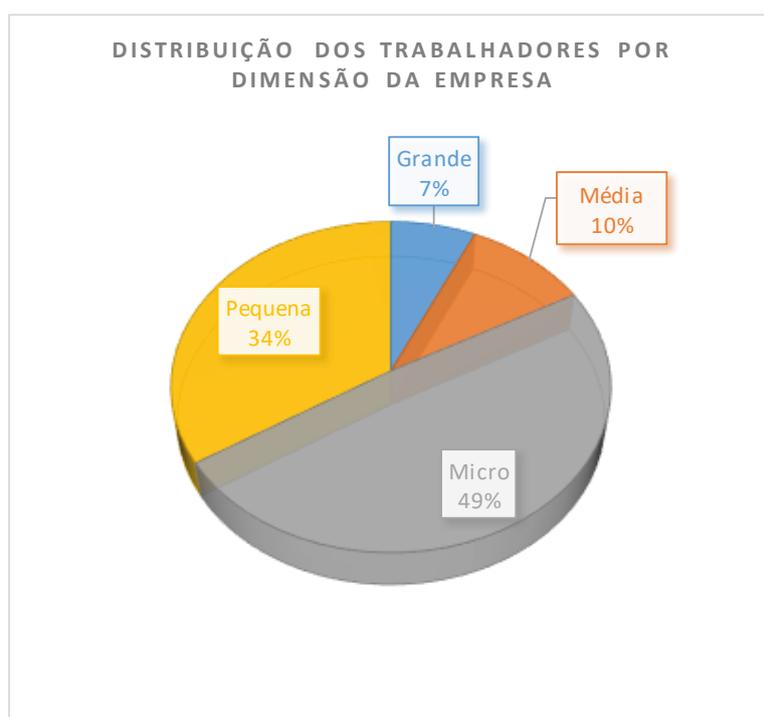


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por dimensão da empresa

QUADRO 12

Tipo de empresa	Total	%
Grande	219	4,9
Média	322	7,2
Micro	1567	35,0
Pequena	1084	24,2
<i>Dados indisponíveis</i>	<i>1283</i>	<i>28,7</i>
Total Geral	4475	100

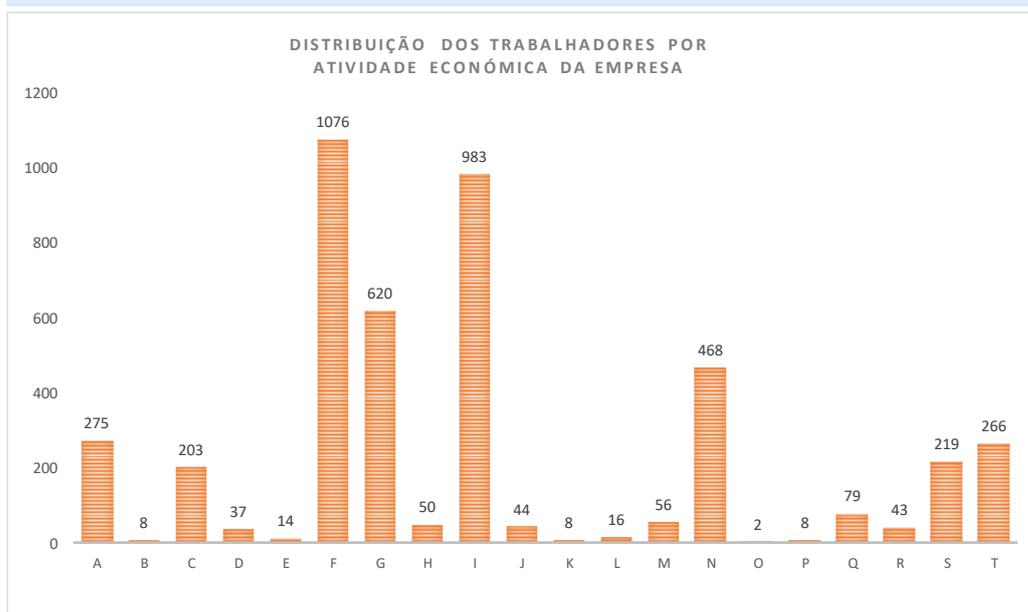


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por principal atividade económica da empresa

QUADRO 13

Atividade económica principal da empresa (CAE-rev3)	Total	%
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	275	6,1
B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	8	0,2
C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	203	4,5
D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	37	0,8
E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	14	0,3
F - CONSTRUÇÃO	1076	24,0
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	620	13,9
H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	50	1,1
I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	983	22,0
J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO	44	1,0
K - ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	8	0,2
L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	16	0,4
M - ACTIVIDADES DE CONSULTADORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	56	1,3
N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	468	10,5
O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFESA; SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	2	0,0
P - EDUCAÇÃO	8	0,2
Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	79	1,8
R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	43	1,0
S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	219	4,9
T - ACTIVIDADES DAS FAMÍLIAS EMPREGADORAS DE PESSOAL DOMÉSTICO E ACTIVIDADES DE PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA USO PRÓPRIO	266	5,9
Total Geral	4475	100,0

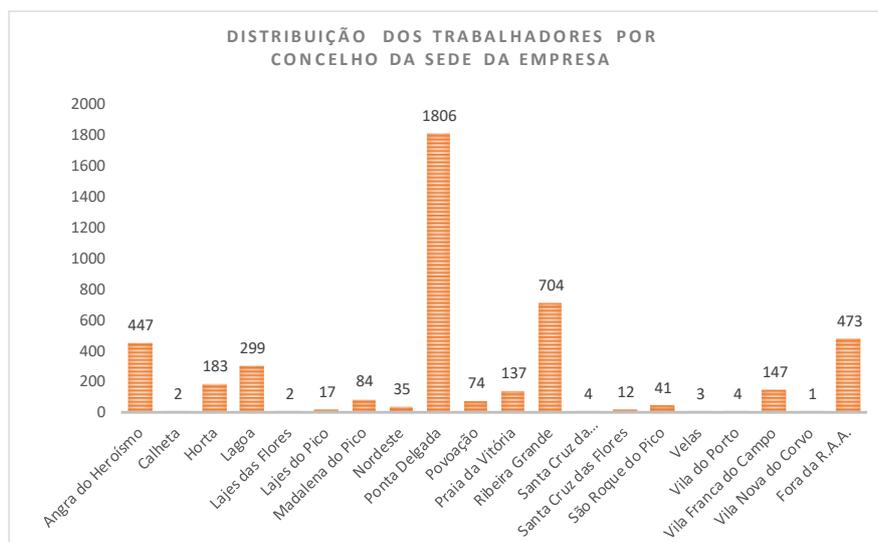


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por concelho da sede da empresa

QUADRO 14

Concelho da sede da empresa	Total	%
Angra do Heroísmo	447	10,0
Calheta	2	0,0
Horta	183	4,1
Lagoa	299	6,7
Lajes das Flores	2	0,0
Lajes do Pico	17	0,4
Madalena do Pico	84	1,9
Nordeste	35	0,8
Ponta Delgada	1806	40,4
Povoação	74	1,7
Praia da Vitória	137	3,1
Ribeira Grande	704	15,7
Santa Cruz da Graciosa	4	0,1
Santa Cruz das Flores	12	0,3
São Roque do Pico	41	0,9
Velas	3	0,1
Vila do Porto	4	0,1
Vila Franca do Campo	147	3,3
Vila Nova do Corvo	1	0,0
Fora da R.A.A.	473	10,6
Total Geral	4475	100,0



Obs: Gráfico com os dados efetivos.